

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO,
ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS – COMPATA

Ata nº 10/2017

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros: Micheline Castro de Oliveira, André Mello Sant' Anna, Geraldo Back, Marilise Iser, Luciane Beckenkamp e Hedi Albers e sua suplente Clades Rauber, Mariani Inês Stoeckel e sua suplente Iris Lenz Ziani e como ouvintes Ana Paula Riss da Silva, Rita Morsch e Mariani de Lara. A presidente Marilise Iser, saudou os presentes e solicitou a leitura da ata anterior, a qual foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Prosseguindo a presidente e o André relataram sobre as denúncias de maus tratos recebidas de cães. Ressaltaram que não há mais vagas para a hospedagem no serviço contratado. Na sequência André relatou dados quantitativos em relação a última licitação de contratação de serviços, onde colocou que a demanda é tanta que já se esgotou praticamente tudo o que estava previsto para hospedagem de animais. Está preocupante a situação, e não há saída de animais para a adoção. Marilise coloca que no dia 13 de novembro de 2017, às 13h30min, na Sala dos Conselhos Municipais, faremos a Assembleia de escolha dos cinco membros representantes titulares e respectivos suplentes da sociedade civil organizada, pois no dia 14 de novembro vence o mandato atual, onde cada entidade levou o ofício e que possam trazer a indicação da recondução e ou substituição dos integrantes. Prosseguindo, Marilise passou a palavra para as ouvintes Ana Paula Riss da Silva, Rita Morsch e Mariani de Lara, que fazem um trabalho voluntário no recolhimento de cães e colocam em famílias acolhedoras. As mesmas questionaram o trabalho do COMPATA, onde sugeriram que deveria ser feitas campanhas de castração, palestras de formação nas escolas de posse responsável, procurar pessoas que adotem e que deveria ter um serviço para animais que sofrem maus tratos como também animais que sofrem acidentes. Os conselheiros colocaram que todas essas coisas já estão sendo realizadas através da prefeitura, mas se colocam a disposição para mais informações e sugestões, como também salientaram que o recurso financeiro é escasso. E que é muito importante elas continuarem realizando o trabalho que estão fazendo. Elas relataram que existem legislação e formas de conseguir recursos financeiros direto da justiça e em Santa Cruz que já tem essa lei, ficando para as mesmas enviarem para o e-mail do conselho municipal a legislação. As mesmas colocaram que o vermífugo distribuído pelo município não é de boa qualidade e sugeriram outro. André acolheu a sugestão e verificará a possibilidade de inseri-lo na próxima compra, como averiguar a qualidade do vermífugo sugerido. Nada mais a tratar, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 10 de outubro de 2017.